

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **AS INFÂNCIAS NEGRAS EM REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS: HISTÓRIAS INFANTIS, PROTAGONISMO, CORPOREIDADE DAS CRIANÇAS PRETAS.**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas/ Ensino-aprendizagem/ Métodos e técnicas de aprendizagem.

**CARDOSO**, Ana Flavia Gomes Figueiredo<sup>1</sup> (anafigueiredo02.afvf@outlook.com); **XAVIER**, Nubea Rodrigues<sup>2</sup> (nubea.xavier@uems.br);

<sup>1</sup> – Acadêmica do Curso de Pedagogia/ UEMS Unidade Maracaju

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Pedagogia/ UEMS Unidade Maracaju

A literatura infantil desempenha um papel fundamental na formação da identidade e da visão de mundo das crianças. Nesse contexto, a representatividade é um aspecto crucial, pois permite que as crianças se identifiquem com personagens e histórias que refletem suas experiências e culturas. A representação da infância na literatura apresenta uma identidade da criança preta, elaborada por um imaginário cultural e de estereótipos, mediante a isso, buscamos compreender quais tipos de obras e autores aproximam-se da realidade cultural e social, das inúmeras infâncias pretas e diversificadas, discorrendo sobre a importância dessa representatividade nos livros infantis, visto que é através da literatura que podemos conscientizar, reconhecer e valorizar as diferenças sociais e culturais. Essa pesquisa tem como objetivo elencar quais livros infantis discorrem sobre a criança negra e como a temática é disposta pelos autores, averiguando como a representação da corporeidade infantil negra é disposta e contemplada em suas narrativas. Sob os aspectos legais e aproximando da literatura, evidenciaremos a Lei 10.639/03, que versa acerca do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, enfatizando a relevância da cultura negra na formação da sociedade brasileira e quais destaques para a literatura infantil. A pesquisa tem cunho quali-quantitativo, em que buscou-se enumerar quais obras, editoras e autoras/es permeiam a temática antirracista para crianças pequenas. Sob os aspectos qualitativos, dispomos apontar quais livros infantis destacam o protagonismo negro, sobre como as personagens são abordadas, pormenorizadas ou identificadas, apontando a representatividade negra, através da beleza negra, quais contribuições dos negros para a formação da criança; bem como quais as narrativas abordadas, averiguando se há um despertar para a autoestima das crianças negras e valorização da cultura afrodescendentes. Como resultados espera-se que a partir da divulgação dos resultados desse projeto, acadêmicas/os do curso de Pedagogia tenham acesso à livros infantis que tratem a temática étnico-racial, com ênfase na corporeidade do corpo negro, ancestralidade e cosmovisão negra, partindo do princípio de que a cor preta é ‘bonita’ e ‘adequada’, visto que na educação infantil e também nas suas casas, as crianças estão constantemente em contato com príncipes, princesas, heróis e heroínas, raramente da cor negra, ou quando surgem personagens negros, ocupam o lugar dos vilões, em que valores, crenças e comportamentos acabam sendo construído a partir de uma lógica eurocêntrica de branquitude.

**PALAVRAS-CHAVE:** Negritude, Antirracismo, Literatura Infantil.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pelo apoio e suporte fornecidos. Seu compromisso com a educação e a pesquisa é fundamental para o desenvolvimento da nossa instituição e da sociedade.